

PRODUÇÃO
DE
PLANTAS

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

PRODUÇÃO DE PLANTAS – JARDIM DO ÉDEN

CONTATO:

Whatsapp Central de Ensinos Bíblicos com áudios, palestras e textos do Escriba de Cristo

Grupo de estudo no whatsapp

55 13 996220766 com o Escriba de Cristo

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

*M543 Escriba de Cristo,
1969 –*

Produção de plantas

*Pedro de Toledo/SP, Livrorama
Bibliomundi, Amazon.com, 2021, 120 p. ; 21 cm*

ISBN: 9798849843025 Edição 1º

1. BIOLOGIA 2. Plantas 3. botânica
4. Viveiro de plantas 5. viveirista

CDD 580

CDU 58

Conteúdo

ESTRUTURA O VIVEIRO	7
CONSTRUÇÃO DOS CANTEIROS	13
LEGALIZAÇÃO DO VIVEIRO	14
SEMENTEIRA.....	16
DISTRIBUIÇÃO DAS SEMENTES NA SEMENTEIRA..	19
PROPAGADOR	20

TRANSFERÊNCIA PARA OS RECIPIENTES DEFINITIVOS	23
BARRACÃO	25
DEPÓSITO DE ADUBO ORGÂNICO.....	27
CAMPO DE MATRIZES	28
SUBSTRATOS	29
RECIPIENTES	36
ENCHIMENTO DOS RECIPIENTES.....	41
POSICIONAMENTO DOS RECIPIENTES NO CANTEIRO	41
COLETA DE SEMENTES	42
BENEFICIAMENTO DAS SEMENTES	46
TIPOS DE SEMEADURA	50
ENRAIZADOR PARA PLANTAS.....	54
REGA	61
CONTROLE DE DOENÇAS, PRAGAS E ERVAS DANINHAS.....	63
QUEBRA DE DORMÊNCIA.....	66

QUEBRA DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE ARATICUM CAGÃO (Annonacacans)	73
QUEBRA DE DORMÊNCIA DE MACAÚBA	75
MOVEÇÃO	76
TEMPO DE PERMANÊNCIA DA MUDA NO VIVEIRO	77
TAMANHO DA MUDA PARA SER TRANSFERIDA.....	78
ESTAQUIA	79
ENXERTIA	88
COMO FAZER MUDAS DE CARAMBOLA	90
PROPAGAÇÃO VEGETATIVA	93
DIVISÃO DE TOUCEIRA.....	95
MANUTENÇÃO DAS MUDAS.....	98
CULTIVO DE MANGABA.....	99
RUSTIFICAÇÃO	100
MUDAS DEFEITUOSAS.....	101
PLANTIO DEFINITIVO.....	102
ESPÉCIES DO CERRADO	103

INTRODUÇÃO

Diariamente cuidamos de plantas no nosso viveiro Jardim do Éden, aqui possuímos plantas frutíferas, ornamentais, palmeiras, plantas exóticas, plantas medicinais e na prática fomos aprendendo que não adianta lutar contra as leis da natureza. Cada planta é um universo em si e elas exigem que seus habitats sejam convenientes para elas, caso contrário, elas não resistirão e morrerão ou não vão produzir. Muitas delas precisam de cuidados especiais na fase infantil enquanto ainda são “crianças”. Você pode fazer do seu hobby um negócio, mas é preciso ter um conhecimento necessário para não perder tempo e dinheiro.

ESTRUTURA O VIVEIRO

As características do solo e o uso atual do terreno precisam ser considerados quando do planejamento da atividade. A parte mais plana e de solo bem drenado fica reservada para a sementeira, propagador e viveiros, enquanto a parte do terreno de solo mais pesado ou

pedregoso pode abrigar o barracão, composteira e, se for o caso, até mesmo residências. A luz do sol, sem a qual o vegetal não se desenvolve, precisa chegar às mudas na quantidade certa para cada estágio de desenvolvimento, por isso, serão necessárias áreas cobertas e áreas livres. A trajetória do sol pelo terreno durante o dia condiciona a disposição das construções; a maior dimensão da sementeira e viveiros deve ser paralela a linha Norte-Sul. Não se pode esquecer que, qualquer que seja o material usado, há sempre a necessidade de manutenção e, algumas vezes, de substituição de partes ou reconstrução de uma benfeitoria. Embora a infra-estrutura seja dimensionada em função do que se deseja produzir é sempre interessante se prever uma futura expansão. (14)



Ao montar um viveiro de mudas, a fase de planejamento é muito importante. As instalações necessárias e a quantidade de mudas que se projeta produzir dependerão do objetivo do viveirista ou mesmo da comunidade envolvida na sua construção. VIVEIRO é o ambiente/local onde germinam e se desenvolvem todo tipo de planta. É nele que as mudas serão cuidadas até adquirir idade e tamanho suficientes para serem levadas ao local definitivo, onde serão plantadas. Os viveiros contam com diferentes tipos de infraestrutura, que vão depender do seu tamanho e de suas características. Dois tipos de viveiros podem ser destacados: Viveiros temporários ou provisórios – são aqueles cuja duração é curta e limitada, destinados à produção de poucas mudas em uma área determinada. Geralmente se localizam próximos à área de plantio. Esse tipo de viveiro é bem simples e pode ser construído, por exemplo, utilizando-se a sombra de uma árvore frondosa no fundo do quintal. (15)



Viveiros permanentes ou fixos – são aqueles construídos para durar mais tempo, sendo utilizados para produção de mudas em quantidades maiores, principalmente visando à comercialização em larga escala. Como essas instalações são mais duradouras, necessitam de material mais resistente, assim os gastos para sua construção são bem maiores do que os do viveiro temporário. Geralmente se localizam próximos a mercados consumidores.



ESCOLHA DO LOCAL

O local para a construção de um viveiro deve ser definido depois da análise cautelosa de diferentes aspectos do ambiente. De preferência, o construtor deve considerar uma área com as seguintes características:

Inclinação do terreno: o terreno deve ser levemente inclinado (1% a 3%) a fim de evitar acúmulo de água das chuvas ou mesmo do excesso de irrigação.

Drenagem: o solo deve oferecer boa drenagem, evitando-se solos pedregosos ou muito argilosos.

Fonte de água: a disponibilidade de fonte de água limpa e permanente deve ser suficiente para irrigação em qualquer época do ano.

Proximidade das áreas de plantio: a localização deve ser próxima do local onde as mudas serão planta-

das, principalmente no caso de viveiros temporários. Orientação geográfica: o maior comprimento do viveiro deve ficar no sentido do sol nascente para o poente (leste-oeste), o que garantirá ambientes totalmente ensolarados na maior parte do tempo. Proteção das mudas: o local deve ser cercado para evitar a entrada de animais, além de implantação de quebra-ventos, que deverá servir para a proteção das mudas, das sementeiras, dos sombrites e demais instalações do viveiro. As plantas do quebra-vento também contribuirão para diminuição do ressecamento do solo e da transpiração das mudas, prestando-se também à regulação da temperatura do viveiro. Contudo, sabe-se que dificilmente a área selecionada para a construção do viveiro reunirá simultaneamente todas essas condições ideais para o bom andamento dos trabalhos. Desse modo, em cada caso devemos adequá-las às diferentes realidades locais. Nesse caso, a disponibilidade de dois elementos é prioritária e imprescindível: água e luz solar. Para informações adicionais sobre projeto e instalação de viveiros florestais veja publicação de Borges et al. (2011).

(15)



CONSTRUÇÃO DOS CANTEIROS

Canteiro é o local onde serão colocados os recipientes (sacos plásticos, tubetes, vasos, garrafas PET, entre outros) com as mudas em crescimento. O canteiro pode conter mudas em recipientes maiores ou menores que vai depender da espécie e da idade da muda. Quando as mudas são feitas em recipientes maiores, como sacos plásticos grandes (>15 cm diâmetro), os canteiros devem ter aproximadamente 1 m de largura, com um comprimento que vai depender do espaço disponível (Figura 4), sempre dispostos perpendicularmente à linha do declive. A distância entre

os canteiros deve ser de 60 cm, a fim de facilitar a movimentação e o trabalho do pessoal de manutenção do viveiro. Se os sacos plásticos utilizados forem muito pequenos (< 7 cm de diâmetro), os canteiros devem ser protegidos lateralmente por ripa ou tarugo de madeira para evitar o tombamento dos recipientes.



LEGALIZAÇÃO DO VIVEIRO



É importante lembrar que no caso de instalação de viveiros permanentes todos os procedimentos com relação à produção e à comercialização de sementes e mudas devem obedecer à Lei no 10.711, de 5 de agosto de 2003, regulamentada pelo Decreto no 5.153, de 23 de julho de 2004, publicados no Diário Oficial da União. Mais informações no site do Ministério da Agricultura (<http://www.agricultura.gov.br/vegetal/sementes-mudas>). O primeiro passo para quem deseja produzir, exportar, importar ou realizar qualquer atividade relacionada a sementes e mudas é procurar a orientação do setor de sementes e mudas da Superintendência Federal de Agricultura do seu estado. A princípio, para a realização de qualquer atividade relacionada a sementes e mudas que vise à comercialização é necessário estar inscrito no

Registro Nacional de Sementes e Mudanças (RenaseM) no site

(<http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/RENASEM.html>), além do Registro Nacional de Cultivares (RNC) no site (<http://www.agricultura.gov.br/vegetal/registros-autorizacoes/registro/registro-nacional-cultivares>).



SEMENTEIRA

Tanto a sementeira quanto o propagador podem ser construídos ao nível do terreno, mas isso dificulta o manuseio das mudinhas e é incômodo para o trabalhador, por isso, é preferível construí-los de modo que o leito fique a uns 80cm de altura, para que o trabalho possa ser feito de pé; o custo da construção aumenta, mas ganha-se em eficiência. (14)



Construção da sementeira A sementeira poderá ser construída diretamente no chão do viveiro, com comprimento variável, largura máxima de 1 m e de 15 cm a 20 cm de espessura. Como sementeiras também podem ser utilizadas caixas de plástico ou de madeira ou bandejas de isopor. Como substrato, a sementeira poderá